

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO INCENTIVO À LEITURA E FORMAÇÃO DA CIDADANIA¹

Gislaine Nunes Dos Santos², Zeneida Mello Da Silva Britto³.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no curso de Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Bacharel em Biblioteconomia (UFRGS). Especialista em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade (UFRGS). Aluna do Curso de Especialização em Gestão de Arquivos (UFSM). Bibliotecária Sênior na UNIJUÍ.

³ Bacharel em Biblioteconomia (FURG). Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UNIGRAN). Aluna no curso de Especialização Tradução/interpretação e Docência em Libras (UNÍNTESE). Bibliotecária Sênior na UNIJUÍ.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva uma breve reflexão sobre o incentivo à leitura, bem como identificar o desempenho fundamental da biblioteca escolar na formação do cidadão crítico, consciente e racional, que sabe abstrair e aplicar conceitos em diferentes circunstâncias, proporcionando assim um leitor crítico do mundo. Há muitos caminhos sendo percorridos pelas bibliotecas escolares, que buscam estar adequadas à realidade e fazem parte de forma ativa junto à comunidade escolar como agentes de integração, formação e transformação.

2 METODOLOGIA

O estudo constituiu-se de uma pesquisa exploratória, delineado pela coleta de informações no portal de periódicos da Capes, além de fontes bibliográficas sobre a temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A leitura é um processo permanente de comunicação, promovendo a interação de pessoas, pois favorece as trocas de experiências, o diálogo entre os indivíduos, a construção e consolidação de conceitos, do ser individual e do ser social. A biblioteca se constitui em um dos locais com maior potencial para realizar atividades que incentivem e intensifiquem a inclusão dos indivíduos no cenário sócio, político e cultural. Paulo Freire (1999) nos diz que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. A leitura é fundamental para estimular a criatividade e o aprendizado. Moro e Estabel (2008, p. 7) definem que "[...] a leitura é o primeiro passo para a formação dos valores da sociedade, propiciando a participação social, compreensão do homem pelo homem, nível cultural, forma de lazer, formação e exercício da cidadania, entre outros".

O ato de ler desperta interesses no indivíduo. Paulo Freire (2001 p. 11) salienta de forma simples e clara que: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da leitura daquele". Ou seja, quando se inicia a leitura do mundo, começa o

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

aprendizado natural que deverá ser aperfeiçoado durante toda a vida do indivíduo. A partir do aprendizado natural surge, então, a escola com a finalidade de assumir uma parceria fundamental na jornada da aprendizagem.

A leitura é fundamental para estimular a criatividade e o aprendizado, sendo um dos primeiros passos para a formação e consolidação de valores sociais e culturais. Inserida neste processo, a escola colabora para a transformação de conceitos, pois a educação contribui nas transformações da sociedade. É dentro deste contexto educacional, que a biblioteca escolar assume um papel de mediadora entre o acesso, uso e disseminação da informação, para que esta contribua na formação e inclusão dos indivíduos na sociedade. Quando o indivíduo aprende a construir e ler melhor a realidade ao seu redor, torna-se possível compreender e modificar situações que se apresentam no cotidiano. A bagagem cultural, a capacidade de entendimento e interação com o mundo e a sociedade, está ligada ao ato de ler, ou seja, quanto mais o indivíduo lê, maior será a sua compreensão dos fatos.

O Modelo Flexível para um Sistema Nacional de Bibliotecas (1985) conceitua a biblioteca escolar como uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios, e os colocam à disposição de uma comunidade educacional, constituindo-se parte integral do sistema educativo, participando dos seus objetivos e metas entre outros elementos, sendo um instrumento de desenvolvimento do currículo que estimule a criatividade, a comunicação, a recreação, a leitura, além de formar atitudes científicas e constituir elementos que formam o indivíduo para a aprendizagem permanente.

A biblioteca escolar ciente do seu papel social, torna-se atuante na medida em que interage com a comunidade que atende, identificando suas necessidades informacionais, e facilitando o acesso à informação. Ela deve trabalhar em consonância com o projeto político-pedagógico, articulando as políticas educacionais e leitoras da escola, transformando-se em um espaço participativo dentro da instituição à qual esta inserida. As bibliotecas escolares possuem uma função estratégica e fundamental para a sociedade, pois é tida como um instrumento auxiliar no crescimento e o desenvolvimento do conhecimento humano, reforçando esta ideia em relação às funções da biblioteca escolar. Neves (2000) inclui a função recreativa em que o interesse é despertado na criança mediante atividades como a contação de histórias ou a livre escolha de livrinhos que estas gostariam de ler. Os projetos de ação cultural que envolvem a leitura, podem ser denominados como ações para desenvolver o hábito da leitura entre os membros da sociedade, principalmente no ambiente escolar.

A biblioteca escolar também exerce uma função informativa, incluindo atividades que procuram desenvolver as habilidades de leitura, escrita e fala, através de trabalhos solicitados pelos professores, que propõem leituras com o intuito de despertar o senso crítico nos alunos. As bibliotecas escolares, de um modo geral, visam servir de apoio às atividades de ensino e aprendizagem, servem como base para o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade escolar. Fragoso (2002) afirma que os objetivos das bibliotecas escolares, de maneira geral, é promover a interface entre os usuários e a informação específica estocada. Para Bonotto (2007, p. 162) "É uma das forças educativas mais poderosas que deve estar à disposição de alunos, professores, bem como de toda a comunidade do entorno escolar". A biblioteca necessita de uma aproximação com a realidade dos seus usuários e da própria comunidade na qual ela está inserida.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Cabe a esta, o compromisso pelo acesso à informação em seus diferentes meios e suportes, tendo como função transformar conceitos na medida em que interage com os diferentes públicos que atende, servindo de apoio ao processo educativo de acordo com a missão, visão e objetivos da instituição à qual está subordinada, facilitando assim a democratização e o acesso à informação de seus usuários. O art. 13 da Lei nº 10.753, trata da responsabilidade do Poder Executivo na execução e criação de projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura, e sugere ações em âmbito nacional. Dentre as indicações salientam-se a ampliação do processo de alfabetização, bem como a leitura de textos literários nas escolas e hora da leitura diária, além de um acervo mínimo de livros para as bibliotecas escolares. Estas ações de incentivo à leitura e à literatura colaboram para a divulgação da importância dos livros e da leitura.

É de vital importância que o corpo docente e discente da escola, esteja envolvido em iniciativas que envolvam o gosto pela leitura e a formação de leitores. Os professores em parceria com bibliotecários devem organizar um programa de leitura de acordo com o perfil dos educandos e das estruturas discursivas/textuais dos autores. A prática da leitura é um exercício que deve ser realizado em todos os momentos da vida escolar do educando. É através da educação que o indivíduo toma consciência dos seus direitos e deveres junto à sociedade, e nela inclui-se como um ser social. A informação tem um papel de suma importância na inserção do cidadão, visto que esta é um elemento fundamental na quebra de obstáculos e na facilidade para introduzir o indivíduo à sociedade. A conscientização de direitos permite ao indivíduo compreender a realidade ao seu redor e, possibilita maior autonomia na busca por melhores condições de vida. A Constituição de 1988 garante o direito à educação para todos os indivíduos. A questão educacional afeta diretamente o status da cidadania, sendo uma alternativa para o pleno exercício da cidadania e da inclusão social.

4 CONCLUSÕES

Dentro do contexto educacional, a biblioteca escolar desempenha um papel importante no processo socioeducativo, como agente transformador de conceitos vigentes, pois é um ambiente que visa estimular e formar leitores de todas as idades, promovendo a cidadania e convivência social. A educação é um processo de crescimento na habilidade de reconstruir as próprias experiências para que se possa viver uma vida mais plena, mais feliz, qualitativamente mais rica, na aquisição do conhecimento. Precisamos de uma educação com visão ampla e comprometida na formação de crianças e jovens, como bons cidadãos atuantes na sociedade, capazes de dirigir a sociedade com seriedade e compromisso social.

Os projetos e atividades desenvolvidos em bibliotecas escolares relacionados à leitura têm como objetivo realizar ações educacionais e culturais e oferecer serviços informacionais para toda a comunidade escolar. Promovendo e incentivando a leitura, aproximando assim, os leitores de uma forma efetiva junto à biblioteca. A biblioteca escolar deve abrir suas portas para a comunidade em geral, e cabe a esta proporcionar projetos e serviços direcionados para as famílias e demais membros da comunidade, de modo que essas atividades atraíam estes grupos, não apenas pelo lazer cultural, mas também para encontrarem na biblioteca informações úteis para a vida diária, reforçando assim a questão da cidadania, a atualização do conhecimento e aumento de perspectivas na formação e crescimento pessoal.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Escolar. Incentivo à Leitura. Cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Leis, etc.]. Lei do Livro: 30 de outubro de 2003, Brasília: Senado Federal, 2003. Disponível em: < <http://www.portaleditorial.com.br/lei.htm>>. Acesso em 18 jun. 2016.

BONOTTO, Martha E. K. Kling. Reflexões Sobre a Biblioteca Escolar. In.: SIQUEIRA, Neiva Alves de; GONÇALVES, Adriana; MEDEIROS, Simone Cristina da S. (Org.). Saberes Específicos. Porto Alegre: Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação, 2007. Cap. 11, p. 161-176.

FRAGOSO, Graça. Biblioteca na Escola. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. Florianópolis, v. 7, n. 1, p.124-131, 2002. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=78>>. Acesso em: 23 jul. 2008.

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam. 42 ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da Nossa Época, 1)

_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MORO, Eliane da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. O Processo da Leitura na Família, na Escola e na Biblioteca Através das Tecnologias de Informação e de Comunicação e a Inclusão Social das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Porto Alegre. Disponível em: <http://www.niee2.ufrgs.br/~teleduc/cursos/diretorio/leituras_17_31/leitura_tics_pnees.pdf?1245956087>. Acesso em: 10 out. 2009.

MODELO Flexível para um Sistema Nacional de Bibliotecas. Brasília: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares/FEBAB, 1985.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt. Biblioteca Escolar: missão, compromisso com a formação de leitores, interfaces com a biblioteca pública. SEMINÁRIO BIBLIOTECA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NO NOVO MILÊNIO, 1999, Ijuí, RS. Anais. Ijuí: Editora Unijuí, 2000. p. 28-45.